INFORMATIVO
MINAS TRANSPORTES

Nº 188 ▪ Janeiro / Fevereiro 2013 ▪ Federação e Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

FETCEMG

SETCEMG
Evoluindo com você

Euro 5 impacta o setor

Entrevista: Clésio Andrade fala sobre a importância do setor
pág. 3

Objetivos da nova gestão da Fetcemg
pág. 5

EDITORIAL

Expectativas para o novo ano

Precisamos começar 2013 olhando para o futuro. No setor de transportes, começamos a trabalhar no primeiro dia do ano, mas com muitas incertezas quanto à economia do país. Preocupa-nos, principalmente, a inflação crescente, sistematicamente acima da meta esperada pelo governo e o PIB baixo, o que deixa em promessas os anúncios de crescimento acima de 3%.

Crescimento baixo e inflação alta não são bons para ninguém, preços represados artificialmente também não: temos aumento do diesel. Por outro lado, o IPCA-15 atingiu o índice de 0,88% e, se assim continuar, poderá contribuir para o fechamento do ano com dois dígitos.

O transporte é dependente da produção, não existe ação específica para aumentar o volume de transporte. O Brasil só voltará a crescer quando os investimentos em infraestrutura passarem das promessas para a efetividade.

No entanto, o governo promete a duplicação de diversas rodovias que não são realizadas, como é o caso das obras da BR-381, que teve o edital adiado sem explicações convincentes. Esses adiamentos geram incertezas e postergam decisões de investimentos. Tudo isso nos indica que devemos ter cautela em nossas análises e estratégias produtivas para este ano.

Contudo, começamos o ano com a notícia de que haverá fiscalização para o cumprimento da Lei do Descanso e isto é muito positivo, pois nivelará a concorrência, promovendo saúde aos trabalhadores e mais segurança nas estradas.

A classe empresarial precisa ser otimista e assim estamos, mas um pouco de cautela e atenção não faz mal.

Um ótimo 2013 a todos!

Vander Francisco Costa
Presidente da Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

ACONTECE

Painel do Transporte na Rádio Itatiaia

Reunião na Fetcemg celebrou assinatura de contrato

Desde dezembro, o Painel do Transporte está sendo transmitido pela Rádio Itatiaia (610 kHz – AM e 95,7 MHz – FM). Os programetes produzidos pela Fetcemg e seus sindicatos filiados mantêm os objetivos de oferecer dicas educativas de saúde e segurança nas estradas, incentivar a gentileza no trânsito e transmitir informações importantes sobre suas ações e o transporte rodoviário de cargas.

Para sugestões sobre a programação, entre em contato pelo e-mail: imprensa@setcemg.org.br.

Parceria para a qualificação

Em uma iniciativa inédita, o Setcemg, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Belo Horizonte (ST-TRBH) e o Sest Senat, vão oferecer cursos gratuitos na área de transportes de cargas em 2013, pelo Programa de Qualificação do Trabalhador em Transporte de Cargas. Já estão confirmadas turmas para os cursos de arrumação e conferência e empilhadeira, motorista de caminhão, motorista carreteiro e Mopp, com cargas horárias que variam entre 16 e 42 horas.

Para participar é obrigatório que os alunos tenham 21 anos completos. Mais informações pelos telefones 3369-2705 ou 3369-2713, em Contagem, e 3408-1512 ou 3408-1513, em Belo Horizonte, ou no no site www.setcemg.org.br.

EXPEDIENTE

Informativo da Federação e do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728, Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000 | Telefax: (31) 3490-0330 | www.setcemg.org.br | Conselho Editorial: Heber de Boscoli Lara, Helena Costa (Jornalista responsável – Mtb 2608), Juliana Martins, Luciano Medrado, Paulo Teodoro do Nascimento, Ulisses Martins Cruz, Vander Francisco Costa | Produção: Interface Comunicação Empresarial | Diretor-presidente: José Renato Lara | Edição e coordenação editorial: Veronica Anselmo | Redação: Isabella Antunes e Marcos dos Anjos | Redação Sest Senat: Núcleo de Comunicação Fetcemg/Setcemg | Projeto Gráfico: Fernanda Braga | Diagramação: Fernanda Braga | Fotos: Divulgação Fetcemg/Setcemg , Henrique Pimentel | Impressão: RC Gráfica | Tiragem: 4 mil exemplares

Acompanhe o Setcemg no Twitter: http://twitter.com/setcemg

SETCEMG

FETCEMG

Um setor essencial para o país

A importância do transporte de carga para o desenvolvimento social e econômico do Brasil faz com que o tema ganhe cada vez mais destaque, já que o setor é responsável por aproximadamente 60% da carga transportada no país. Assistimos à modernização da atividade e apesar do impacto sentido pela retração econômica em 2012, a previsão é de estabilidade. Veja, a seguir, as opiniões do senador e Presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Clésio Andrade, sobre o atual momento do setor.

Quais foram os as principais ações em prol do setor de transportes de carga no Brasil em 2012?

No ano passado, apresentei, no Senado Federal, emendas ampliando a desoneração tributária prevista na medida provisória nº 582, de modo a atender também as empresas transportadoras de cargas, as de agenciamento marítimo de navios e as de transporte rodoviário coletivo de passageiros por fretamento e turismo. Para a CNT, o pacote é importante porque a tributação sobre a folha de pagamento representa um dos principais custos do setor. A redução traz mais competitividade às empresas de transporte e possibilita, por exemplo, investimentos em renovação da frota e treinamento de pessoal.

Se as previsões de crescimento econômico de 4% em 2013 forem concretizadas, como vão impactar o setor?

O setor transportador apresenta muita sensibilidade em relação às variações econômicas. Se confirmada a previsão de aumento do PIB, devemos ter crescimento, com reaquecimento das atividades empresariais. Contudo, não esperamos grandes expansões das empresas, tendo em vista as amarras tributárias e trabalhistas que ainda dificultam nossa atuação.

Quais são as perspectivas mais imediatas para o setor em 2013?

Os empresários transportadores têm posição otimista, sem euforia. Acreditamos que o reaquecimento do setor ocorra ainda no início do ano. Esperamos que as primeiras medidas de desoneração provoquem, ainda que modestamente, o efeito de reaquecimento da atividade.

O que podemos aguardar em relação aos investimentos em infraestrutura rodoviária?

Os investimentos têm aumentado a cada ano, porém, ainda estão longe de atingir os níveis que a CNT considera ideal. Temos identificados os projetos prioritários no Plano CNT de Transporte e Logística, um estudo indicando os projetos essenciais, orçados em mais de R$ 400 bilhões para que o país se projete definitivamente como uma nação forte e desenvolvida. Todos eles são fundamentais para os avanços que o país se propõe nos próximos anos. Para que o Brasil adquira infraestrutura rodoviária no nível dos países mais desenvolvidos e resolva os gargalos atuais, seriam necessários investimentos de R$ 177,5 bilhões para a construção de 9,6 mil km de novas rodovias; duplicação de 15 mil km; pavimentação de 7,6 mil km e recuperação de pavimento em outros 28,6 mil km. Rodovias bem pavimentadas e bem sinalizadas aumentam a produtividade dos veículos e reduzem a duração das viagens e o número de acidentes, fatores que impactam nos custos do transporte e no preço final dos produtos. Portanto, para que atinjamos um padrão mais completo em infraestrutura rodoviária é necessário maiores e melhores investimentos do poder público ou coordenado por ele, por meio de concessões à iniciativa privada ou de parcerias.

Setcemg chega aos 60 anos

O Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg) completa, em outubro, 60 anos de fundação. Uma data histórica para a entidade que nasceu com o objetivo de promover uma maior valorização e defesa dos interesses dos transportadores rodoviários de carga.

Ao longo das últimas décadas o setor do transporte de cargas tem mostrado sua força para a economia do país e o sindicato vem, lado a lado, oferecendo suporte aos empresários e transportadores, sobretudo, defendendo o segmento tanto na esfera pública quanto no âmbito privado. "Temos a maior malha rodoviária do país e devemos ficar atentos para as condições de trabalho dos nossos profissionais. Estamos, mais do que nunca, atentos às políticas públicas que envolvem o nosso negócio para fazermos do TRC um setor cada vez mais justo, melhor de se trabalhar e sustentável", afirma o presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa.

Produção de vídeo comemorativo dos 60 anos do Setcemg já foi iniciada

Comemoração

Para marcar a data, diversas ações serão realizadas durante o ano. Também está previsto o lançamento de materiais comemorativos resgatando a história da entidade e suas conquistas, além da produção de um vídeo institucional e lançamento de um selo comemorativo. Mais detalhes nas próximas edições do informativo Minas Transportes, nos nossos boletins semanais e no nosso site. Fique atento e participe conosco!

Convênio avalia uso de veículo 100% a GNV para o transporte de cargas

No mês de janeiro, dois importantes encontros foram realizados em Belo Horizonte para o fechamento do primeiro relatório do convênio que analisa a experiência do uso de vans movidas a Gás Natural Veicular (GNV) no transporte de cargas na região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A parceria, que envolve Setcemg, Fetcemg, Patrus, Gasmig, Iveco e BHTrans, tem como objetivo testar veículos menos poluentes e mais produtivos para efetuar a distribuição de mercadorias nos grandes centros urbanos.

Na ocasião, empresas e órgãos envolvidos apresentaram dados preliminares sobre a experiência, que serão encaminhados à professora adjunta da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Leise Kelli de Oliveira, para avaliação e conclusão do trabalho, prevista para acontecer em julho. Enquanto isso, Sindicato e Federação farão a medição do nível de poluentes gerado pela van com apoio do Programa Despoluir.

O presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa, participou do último encontro e classificou o estágio do experimento como um momento histórico para o transporte de cargas. "Trata-se de um projeto que ainda está embrionário, mas que certamente terá boas consequências, podendo vir a se tornar um grande case de sucesso no setor", comentou.

A expectativa de Pedrosa é de que os resultados sejam ainda melhores do que o esperado pelo grupo. "Os dados preliminares apontam para resultados bastante satisfatórios e o governo pode ajudar ainda mais, com benefícios como isenção do ICMS, gerando ganhos tanto econômico-financeiros como sociais", finalizou.

Consolidação do trabalho

Eleita por unanimidade para a direção da Fetcemg, a Chapa Única, encabeçada por Vander Francisco Costa, tomou posse no dia 20 de dezembro. A nova diretoria ficará à frente da entidade pelos próximos quatro anos. O Minas Transportes conversou com o presidente reeleito sobre os projetos da nova diretoria. À frente da entidade desde 2009, Vander Costa traça como meta para a nova gestão a consolidação do trabalho que vem sendo feito desde então.

Como você avalia a gestão anterior?

No primeiro mandato ficou característica uma luta com outras entidades estaduais e nacionais pela regulamentação do Transporte Rodoviário de Cargas, uma vez que o setor não tinha regras e tínhamos que respeitar, basicamente, a Lei de Trânsito e Lei da Balança. Qualquer pessoa poderia exercer essa atividade sem a menor dificuldade. Assim, a Lei do Descanso do Motorista e as normas da carta-frete eletrônica, vivenciadas na última gestão, foram destaques no período, e mostram que a base do TRC está consolidada.

Como tem sido a reação dos transportadores diante da nova realidade do transporte?

Sabíamos que quando a Lei do Descanso fosse promulgada haveria resistência por grande parte dos transportadores. Algumas empresas registram os motoristas e controlam seu tempo e cumprem a CLT, enquanto outras promovem jornada excessiva, e não remuneram o trabalhador por hora-extra. Trabalhar com regras custa mais caro, mas o principal objetivo é tirar do mercado as empresas que concorrem com deslealdade, que não respeitam as convenções coletivas, trabalham na informalidade e não pagam tributos. Sabemos que com a Lei vamos avançar.

Qual é o foco dessa gestão que se inicia?

A ideia de reeleger a diretoria anterior é fazer uma consolidação da primeira gestão. Nosso objetivo continua sendo promover a valorização do TRC e trabalhar para melhorar a imagem do setor.

Quais as outras frentes de trabalho pretendidas pela nova diretoria?

O fortalecimento do sistema Sest Senat, para aproximar o transportador das unidades. Também daremos sequência ao Pacto Rodoviário, com novas blitze. Uma iniciativa foi a transferência do Painel do Transporte para a Rádio Itatiaia, que dará maior visibilidade às nossas mensagens de conscientização para os motoristas.

A identificação dos trechos com maior número de acidentes para fazermos campanhas, ações pelo meio ambiente, a Minastranspor 2014 e ações de relacionamento com os sindicatos associados são outros pontos da nossa pauta de trabalho que em breve teremos novidades para divulgar.

Qual mensagem você deixa para os transportadores mineiros?

Estamos trabalhando para termos mais representatividade e participação nas políticas públicas que nos afetam, mas sabemos que não fazemos nada sozinhos. Portanto, convido todos a participarem dos sindicatos e da Federação com suas ideias. É com a participação ativa de todos que conhecemos as demandas dos transportadores.

Via Pajuçara: gigante do transporte

Tudo começou em meados de 1983, quando Waldir de Barros Cabral, o Sr. Waldir, então com 50 anos de idade e uma longa carreira no segmento, viu a oportunidade de criar um negócio.

O nome da empresa foi escolhido com a participação de toda a família. Remete à terra natal do fundador, o bairro de Pajuçara, em Maceió, capital de Alagoas. "Pajuçara" vem do tupi-guarani e significa "muito grande, de grande corpo e estatura". Trinta anos depois, a empresa faz jus ao nome e se mostra como uma das gigantes do setor.

De inicio, as operações da empresa eram dedicadas ao transporte de peças de equipamentos da marca Caterpillar. A frota inicial era composta por caminhões Mercedes, tipo 1113 e 1513, de carroceria aberta, ideais para o para o transporte desse tipo de material. As cargas partiam de São Paulo e eram distribuídas para o interior do estado, Centro-Oeste e Acre, onde a empresa fincou filiais e pontos de apoio. Com o passar do tempo, o negócio se diversificou e a empresa passou a atuar com cargas fracionadas para Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Hoje, a empresa atende 100% da região Sudeste e conta com oito unidades expedidoras e mais 26 distribuidoras, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Em seu comando estão os quatro herdeiros do fundador, que ingressaram no negócio em seus primeiros anos de vida. Cada um ingressou na empresa em um momento diferente e hoje respondem pela direção das áreas comercial, operacional, finanças e qualidade. De acordo com o diretor comercial, Altamir Filadelfi Cabral, eles ainda contam com o apoio de uma competente equipe de gestores, e creditam à mão de obra qualificada o sucesso do negócio. "Tivemos a felicidade de conseguir formar uma boa equipe e de sempre atrair para a empresa pessoas que fizeram a diferença e que deixaram a sua marca, cada qual da sua forma e a seu tempo", afirma. "Acho que nosso maior mérito é a nossa união e a seriedade com que sempre conduzimos o negócio", completa.

Novos tempos

A Via Pajuçara possui 800 colaboradores diretos e 5.000 clientes em média, muitos deles empresas líderes de diversos segmentos, como medicamentos, cosméticos, confecções, calçados, automotivo, gráficos, entre outros. A empresa trabalha com o transporte rodoviário de cargas fracionadas e encomendas expressas. Seu foco hoje é a coleta e distribuição na região sudeste do Brasil. Oferecemos como complemento atividades de gestão de risco, cross docking, gestão da informação, rastreabilidade online, fretamento, distribuição e escolta.

Altamir Filadelfi Cabral, diretor comercial

Uma história de crescimento planejado para a formação de uma empresa sólida e reconhecida pela organização e qualidade dos serviços. "Procuramos representar uma excelente relação custo x benefício aos nossos clientes, oferecendo serviço e atendimento de alto nível, a um preço justo, por meio de uma equipe altamente treinada e qualificada, creditando o fator humano como nosso diferencial. São valores que herdamos do Sr. Waldir e trabalharemos sempre com simplicidade, respeito às pessoas e a consideração que nossos clientes esperam", finaliza Cabral.

Nova Associada

A JSL é a nova associada do Setcemg. Operando desde 1956, a JSL é a empresa com o mais amplo portfólio de serviços logísticos do Brasil. Possui 142 filiais e 51 postos avançados que servem como base de apoio de sua atuação em 16 estados no Brasil e quatro países da América Latina. Mais informações no site www.jsl.com.br.

Treinamentos do Setcemg

Atento à atualização e desenvolvimento dos profissionais do setor, o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg) promoveu, somente em 2012, 48 treinamentos de temas diversos que qualificaram 1.131 participantes.

Em fevereiro o sindicato retoma o seu programa de treinamentos a gestores e demais empregados de empresas do TRC.

Até março, estão confirmados os treinamentos ao lado.

Cursos/Palestras/Seminários	Data
Adequação da Operação à Lei nº 12.619/12	19/02
Arrumação de Cargas	20/02
Excelência em Atendimento ao Cliente no Setor de Transportes de Cargas	07/03
ICMS/ Rotina Fiscal/ CT-e	12/03
Indicadores de Desempenho na Gestão de Frotas	16/03
Desenvolvimento em Direção Defensiva – Parceria Sest Senat BH	27/03

Sugestões de temas, inscrições e mais informações no (31) 3490-0330, pelo email treinamento@setcemg.org.br ou no site www.setcemg.org.br.

Especialização no setor avança

Minas Gerais é o estado com a maior malha rodoviária do Brasil, com frota de mais de 190 mil veículos de carga, com quase 100 mil trabalhadores. Neste cenário, é cada vez maior a necessidade de formação de novos profissionais, com qualificação e aprimoramento de gestores de cooperativas, transportadores autônomos e empreendedores do TRC e do transporte de passageiros. Por isso, o Setcemg e a Fetcemg têm apoiado diversas iniciativas pelo TRC que terão continuidade em 2013: o programa Gestão de Negócios para o Transporte, da Confederação Nacional do Transporte (CNT), da Escola do Transporte e do Sest Senat, em parceria com o Sebrae, e o curso Especialização em Logística Estratégica e Sistemas de Transporte, oferecido pelo Núcleo de Transporte (Nucletrans), da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Informações sobre o programa pelas centrais de atendimento: 0800 728 2891 (Sistema CNT) ou 0800 570 0800 (Sebrae-MG). Detalhes sobre o curso da UFMG no site www.celest.etg.ufmg.br ou pelo telefone (31) 3409 – 1742.

Euro 5 impacta mercado

Nova etapa do Programa de Controle da Poluição do Ar divide opiniões de empresários do setor de transporte rodoviário de cargas no Brasil. Para alguns, a chegada do Euro 5 significa economia e aumento de potência dos caminhões, enquanto para outros, custos operacionais da frota sofreram elevação considerável.

Desde a entrada em vigor da sétima etapa do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve 7), no começo de 2012, ainda não há consenso entre os empresários do setor de transportes quanto ao novo sistema que visa a redução da taxa de emissão de gases poluentes. Enquanto alguns se dizem satisfeitos com a economia de combustível e aumento da potência dos caminhões, outros reclamam de uma subida dos custos operacionais da frota, devido à exigência do diesel S-50, menos poluente, porém em média 6% mais caro do que o seu antecessor, o S-500.

Semelhante à norma europeia do Euro 5, denominação adotada também no Brasil para simplificar, o programa determinou que veículos produzidos a partir de março de 2012 já saiam da fábrica com um sistema de pós-tratamento de gases, que pode ser de dois modelos distintos: SCR (sigla para Catalisador de Redução Seletiva) e EGR (Recirculação de Gases de Escapamento). O sistema SCR, que permite a redução de aproximadamente 80% de material particulado e 60% de Óxido de Nitrogênio (NOx), requer o uso do reagente Arla 32.

A MVA Soluções em Logística foi uma das empresas que viu seus custos subirem devido às novas exigências. Ao comprar 30 novos caminhões no segundo semestre de 2012,

sentiu o primeiro impacto porque os veículos adaptados ao Euro 5 custam até 15% mais caro que seus antecessores. Além disso, passou a lidar com o preço mais caro do diesel e do Arla 32, que no posto chega a custar até 100% mais caro do que direto no distribuidor, conforme explica o diretor de operações, Geraldo Madureira. "Há também uma dificuldade de controlar o consumo do reagente, já que ele varia de veículo para veículo. Além disso, o custo de manutenção do sistema de injeção do Arla é bem alto", comenta.

Como o valor do frete não tem relação com a tecnologia empregada no caminhão, a MVA não conseguiu repassar seus novos custos para os embarcadores. "O aumento da potência dos veículos, conjugado com a necessidade da sociedade de reduzir o volume de poluentes na atmosfera, certamente é um ponto positivo, mas as transportadoras precisam saber como se adaptarão a essas mudanças", afirma.

Para driblar o aumento de custos, a MVA chegou a cogitar comprar o Arla 32 mais barato no distribuidor e estocá-lo no próprio caminhão, já que o reagente não é inflamável. No entanto, voltou atrás por questão de segurança em virtude de o produto ser corrosivo. "Como se trata de um programa nacional, o governo poderia ter intervindo para a manutenção desses preços e para que o diesel S-50 não faltasse nos postos. No começo do ano, chegamos a ficar com veículos parados por causa da dificuldade para encontrar o combustível", conta.

Já o diretor comercial da transportadora Expresso M2000, Ronan Gomes de Oliveira, tem uma boa avaliação do sistema até agora. "Apesar do custo um pouco mais alto do diesel e do Arla 32, estamos satisfeitos com a economia de combustível e com a potência desses novos caminhões", comenta. No começo deste ano, a empresa adquiriu quatro novos veículos, em um investimento aproximado de R$ 1,5 milhão.

Concessionárias comemoram

Se as transportadoras reclamam dos custos, as concessionárias de caminhões comemoram o aumento de vendas. Na revendedora Ford, Forlan, as vendas de veículos de acordo com o programa Euro 5 aumentaram 20% desde o início do ano. "No começo, a demanda foi pequena porque era difícil encontrar postos com o S-50, mas agora essa situação já começa a se normalizar", observa o diretor Carlos Brusco. De acordo com ele, o aumento de custos das transportadoras é compensado pelo fato de o novo diesel aumentar a potência do veículo em cerca de 10%, além de promover economia de combustível no mesmo percentual e ser menos agressivo ao meio ambiente.

O gerente comercial da revendedora Mercedes Benz, Minasmáquinas, Alberto Correa, também concorda com o fato de que a falta do Arla 32 e do S-50 nos postos foi um fator que dificultou as vendas em meados de 2012. No entanto, hoje em dia, conta que seus clientes têm se mostrados satisfeitos com a performance dos novos caminhões, tanto no torque quanto no consumo de combustível. "Por outro lado, toda mudança de tecnologia requer um tempo de assimilação por parte das pessoas que a utilizam. Alguns empresários mais conservadores ainda têm dificuldade de entender as vantagens do Euro 5", comenta.

Distribuidoras também foram impactadas

Atento ao aumento da demanda pelo Arla 32, o setor de distribuição de combustíveis também se prepara para as mudanças introduzidas pelo Euro 5. A ALE, por exemplo, saiu na frente ao estabelecer parceria com a Cummins Filtration para a distribuição do produto Fleetguard Arla 32 em cerca de 1400 postos da rede distribuidora de diesel. "O consumo do Arla 32 vai aumentar à medida que a frota de caminhões se renovar e vai representar, no futuro, cerca de 5% do consumo de diesel no Brasil", explica o gerente de Lubrificantes da empresa, José Cabral.

Isso ocorre porque, para cada 100 litros de diesel, deverão ser utilizados cerca de 5 litros do agente redutor. A Cummins é uma das primeiras fabricantes e distribuidora do fluido Arla 32 no Brasil, uma vez que a empresa se antecipou à introdução da Euro 5 no país e inaugurou, no início do ano, uma fábrica do produto em Guarulhos.

SETCJF

S.E.T.C.J.F. homenageia seu fundador no 24º Jantar de Confraternização

Da esq. para a dir.: Ana Maria Cruz, esposa do vice-presidente da S.E.T.C.J.F., Maria de Lourdes Assis e seu esposo, José Antônio de Assis, o homenageado

No dia 13 de dezembro foi realizado, na Garrafaria Store & Lounge, o 24º Jantar de Confraternização do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora (S.E.T.C.J.F.).

Estiveram presentes 52 pessoas, entre representantes das empresas associadas e mantenedores da entidade. Durante a cerimônia, que contou com cardápio requintado, foi realizado o tradicional amigo oculto, seguido do sorteio de brindes.

Ao final da noite, o Sindicato, por meio do presidente, Alexandre Picorelli Assis, e do vice-presidente, José Herculano da Cruz Filho, homenageou o fundador da entidade, José Antônio de Assis, pelos anos de trabalho e dedicação ao setor do TRC.

SETSUL

Ações da SETSUL

Desde o início de janeiro, o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Sul de Minas Gerais (SETSUL), Néliton Antônio Bastos, realiza visitas às transportadoras de Poços de Caldas e região. O objetivo é mostrar a proximidade do SETSUL com as empresas, para levantar problemas mais comuns e apontar possíveis soluções. Os empresários têm se mostrado satisfeitos com a iniciativa.

Além disso, a Comissão de Conciliação Prévia (CCP) iniciou 2013 a pleno vapor: já possui diversas conciliações agendadas e muitas vêm apresentando saldo positivo. Os índices de satisfação apresentados por empresários e empregados comprovam que é vantajoso optar pela alternativa extrajudicial de resolver demandas trabalhistas.

TRIÂNGULO MINEIRO

Settrim negocia área para sua sede

O Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Triângulo Mineiro (Settrim), está com as negociações adiantadas com a Prefeitura de Uberlândia para a aquisição de um terreno para a construção de sua sede própria. O presidente do Sindicato, Ari de Souza, reuniu-se com o prefeito de Uberlândia, Gilmar Machado, e parte de seu secretariado, no dia 25 de janeiro, quando acertaram os termos do compromisso. "A prefeitura cederá uma área em local nobre do município por 99 anos, onde construiremos nossa sede. As negociações foram iniciadas com a administração passada e, agora, confirmadas pelo atual prefeito", informou Ari. O terreno fica próximo à Avenida Rondon Pacheco, em frente ao Teatro Municipal.

A indústria do dano moral

Uma importante questão tem sido alvo de constantes questionamentos por parte da sociedade: o que efetivamente é dano moral? Segundo a doutrina, o dano moral é um abalo interior, de natureza subjetiva, que acomete uma pessoa em razão da conduta de outro. A Constituição Federal e o Código Civil estabelecem o direito do cidadão à indenização pelos danos morais que sofrer.

O fato é que tal previsão legal tem sido utilizada corriqueiramente na maioria das ações judiciais, mesmo que muitas vezes sem fundamentos plausíveis. Há uma clara confusão, no entanto, sobre o que realmente se constitui como danos morais e o que se trata de um mero melindre ou aborrecimento do cotidiano. Incômodos ou contratempos que um indivíduo possa experimentar no dia a dia, comum às relações existentes na sociedade, não dão direito a indenização por danos morais.

O fato é que o Poder Judiciário tem sido sobrecarregado pelo acúmulo de processos que tratam desse tema. No entanto, muitas dessas ações, movidas unicamente por interesse de enriquecimento à custa de instituições e empresas, fazem com que a atuação jurisdicional se torne mais lenta e ineficaz do que normalmente seria. A justiça, muitas vezes, está sendo utilizada como instrumento de investimento.

> *"Incômodos ou contratempos que acontecem no dia a dia não dão, necessariamente, direito a indenização por danos morais"*

O Poder Judiciário já vem se pronunciando de forma mais efetiva e enérgica na análise de pedidos de danos morais dissociados de fundamentos razoáveis, mas esse posicionamento, por si só, não resolve o problema. Enquanto o cidadão se valer do direito à gratuidade de justiça para formular em ações judiciais pedidos sem fundamento, a máquina judiciária continuará a apresentar problemas que prejudicam a coletividade, como lentidão administrativa, demora na prestação jurisdicional e dificuldade para executar suas decisões.

Alberto Ursini Nascimento
Assessor Jurídico

NÃO É SÓ PORQUE O CAMINHÃO É ROBUSTO QUE ELE PRECISA PESAR NO BOLSO.
TODA LINHA FORD CARGO SEM ENTRADA E COM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.

FINAME
TAXA DE 0,25% a.m.
ENTRADA DE 0%
EM ATÉ 72 MESES
2 ANOS DE GARANTIA
PARA O FORD CARGO 816

Validade entre 01/01/2013 e 30/01/2013 sujeito a disponibilidade de estoque do Distribuidor. Condições válidas para a Linha Cargo, modalidade Finame PSI, financiamento com taxa de 0,25% a.m. = 3,0% ao ano para planos de até 72 meses, entrada de 0% e carência de 03 ou 06 meses para Média-Grande e Grande Empresa, com faturamento anual superior à R$ 90 milhões . Válido para Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ) na Linha Cargo. O valor de composição do CET poderá sofrer alteração, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente, custos de Registros de Cartórios variáveis de acordo com a UF. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Sujeito à aprovação de crédito. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Bradesco Financiamentos S/A e contratos de Finame pelo Banco Bradesco S/A. Segundo ano de garantia para o Cargo 816, sendo o primeiro ano de garantia total e segundo ano para o trem de força (motor, câmbio e diferencial), sem limite de quilometragem. Outras ofertas para linha Cargo disponíveis nos Distribuidores Ford Caminhões. Operação BNDES Finame na Sistemática Convencional. O plano BNDES Finame é financiado com recursos do BNDES, de acordo com a legislação, Circular nº. 55/2012 - de 06/09/2012 – e demais normas desta instituição, conforme cláusulas contratuais. As condições estão sujeitas a alteração por parte da autoridade monetária, BACEN e BNDES. Promoção válida em todo o território nacional, para a linha Cargo, zero km, até 31/01/2013.

Respeite os limites de velocidade.

Powered by Cummins
PISA
APÓS O CEASA
BR 040 KM 523
Ford CAMINHÕES
A gente tem estrada.
(31) 3119-0000

Vander Costa visita Sest Senat de Juiz de Fora

O presidente da Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetcemg) e do Conselho Regional do Sest Senat em Minas Gerais, Vander Francisco Costa, esteve presente na sede do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora (S.E.T.C.J.F.) no dia 24 de janeiro. O objetivo da visita foi estreitar o relacionamento entre a federação, o sindicato e a unidade local do Sest Senat.

Vander foi recebido pelo presidente do S.E.T.C.J.F., Alexandre Picorelli Assis, pelo vice-presidente, José Herculano da Cruz Filho, pelo diretor e fundador do sindicato, José Antônio de Assis, e pelo diretor do Sest Senat de Juiz de Fora, Washington Camilo de Almeida. Na oportunidade, o dirigente teve acesso ao trabalho que vem sendo desenvolvido nos setores de treinamento, saúde e lazer, além de conhecer as instalações físicas e os funcionários das entidades. ■

Vander Francisco Costa (à esq.) em visita ao S.E.T.C.J.F.

O setor de saúde do Sest Senat de Juiz de Fora foi um dos locais visitados por Vander Francisco Costa

Unidade Belo Horizonte – Serra Verde

Embraer Navajo será usado para aulas práticas do Curso Técnico de Manutenção de Aeronaves. O equipamento está em fase de desmonte e transporte do Aeroporto Carlos Prates para o SENAT e a previsão é de que em março ele esteja à disposição dos alunos. ▪

Cursos têm balanço positivo

A unidade do Sest Senat de Juiz de Fora cumpre o objetivo das entidades de garantir formação profissional de qualidade para os trabalhadores em transporte e demonstra sua força no setor. Ela foi a unidade que mais qualificou profissionais para o setor no estado, responsável por 4.421 profissionais treinados, sendo 1.212 (27,4%) especificamente para o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC). Para o diretor da unidade, Washington de Almeida, a qualificação de mão-de-obra para o setor tem dado bons resultados e a expectativa é de que seja ampliada. "Nossas expectativas são as melhores para esse ano, com um planejamento de incremento de 30% no número de profissionais treinados", afirma. Para isso, dois novos instrutores foram contratados e uma agenda diferenciada de cursos foi preparada.

Condutores de Veículos de Transporte de Cargas Indivisíveis; Operador de Empilhadeira; Condutores de Veículos de Transporte de Produtos Perigosos; e Formação Básica em Serviços Administrativos em Transporte são alguns dos cursos confirmados para acontecer até abril e as inscrições já estão abertas. "Em breve daremos início a cursos como Cálculo de Frete, Mecânica, Auxiliar Administrativo, enfim, diversos tipos de formação de profissionais que colocaremos à disposição do setor", finaliza. ▪

Fetcemg doa mobiliário para APAC de Santa Luzia

Antigo mobiliário da Fetcemg foi entregue à APAC, de Santa Luzia, em dezembro

A Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetcemg) doou seu antigo mobiliário para a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), de Santa Luzia. Diversos móveis, como armários, mesas e cadeiras para escritório, foram entregues na entidade no dia 28 de dezembro, com colaboração da Vic Logística, que cedeu um caminhão para o transporte.

A entidade foi escolhida pela seriedade do trabalho realizado e a necessidade. "Identificamos uma instituição que faz um grande trabalho social e para a qual os móveis seriam de grande utilidade", explica a gerente da Fetcemg, Giordana Drummond.

De acordo com a supervisora de oficinas da APAC, Gabriela Rezende, os móveis mudaram toda a estrutura do local. "Conseguimos equipar três salas. Com isso, remanejamos todo o nosso antigo mobiliário e demos uma cara nova para a secretaria e para as salas de atendimento jurídico e familiar", afirmou. Assim que os móveis chegaram ao local, os recuperandos colocaram a mão na massa e deram uma nova cara para os mesmos.

Vem aí o prêmio Melhor Ar 2013!

O Prêmio Melhor Ar, criado para promover ações de conscientização e incentivo à adoção de práticas socio-ambientais, chega à sua 4ª edição em 2013, no mês de junho, como parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente. As transportadoras que já tiverem feito ou fizerem aferição nos seus veículos entre junho de 2012 e maio de 2013 poderão concorrer.

Até o momento, diversas empresas já investem e apoiam iniciativas como o prêmio Melhor Ar, que se destaca no cenário mineiro como um dos mais promissores eventos do meio ambiente. Um exemplo é a Ford Caminhões que, por meio da Pisa Caminhões e da Forlan Caminhões, patrocinou a iniciativa em 2012. "A Ford defende esses valores sustentáveis e vimos o Melhor Ar como uma boa iniciativa para mostrar essa postura", comentou o gerente comercial da Pisa Caminhões, Lourenço Domingos.

A Ford Caminhões é uma das empresas que acreditam na iniciativa Melhor Ar

Participe

Os interessados em participarem do prêmio podem agendar uma visita da equipe do Programa Despoluir pelo telefone (31) 3490-0330.

Mais um ano de sucesso do Programa Despoluir

A realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) e as conversas sobre a "economia verde" marcaram o ano de 2012. No TRC não foi diferente: o setor vem demonstrando que está atento e atuante na busca por um modelo sustentável de desenvolvimento. Exemplo disso é o fato de que várias empresas aderiram e mantiveram o Programa Despoluir, Programa Ambiental do Transporte, criado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e gerenciado pela Fetcemg em Minas Gerais, e puderam medir o nível de fumaça liberado pelos caminhões.

O programa fechou o ano com aproximadamente 9.300 aferições realizadas em todo o Estado, 20,6% a mais que em 2011. Na meta proposta pela CNT, a Fetcemg recebeu mais uma vez a avaliação "Excelente - mais de 50% acima da meta" e foi a federação com maior número de testes no segmento de transporte de cargas. "Essa conquista é de toda a equipe técnica, composta por Helbert Nascimento, Alexandre Pereira e Adão Araújo. Com o empenho dos envolvidos, conseguimos nos superar novamente e colocamos a Fetcemg no patamar mais alto dentro do Programa Despoluir", comemora o coordenador do programa em Minas Gerais, Elton Zandomênico. "Nossa expectativa para 2013 é aumentar o índice de aferições em 20% e promover ainda mais ações pela melhoria da qualidade do ar", finaliza.

Custos dos veículos mais utilizados

Itens	SPRINTER 311D Teto Alto	MB L 710/37 c/ Furgão Duralumínio	MB L 1315/48 c/ 3º eixo Furg. Dural.	MB LS 1630/45 c/ S.R 2 eixos Carroc. aberta	Scania G 380 4x2 H2 c/ S.R. 3 eixos Carroc. aberta
Km mensal	1.500,00	3.000,00	8.712,00	10.000,00	11.000,00
Custos fixos mensais (R$)	6.444,34	7.058,81	8.205,39	11.834,84	14.665,39
Custos variáveis/Km (R$)	0,97	0,83	0,86	1,23	1,55
Custos variáveis/mês (R$)	1.457,03	2.482,76	7.513,77	12.298,79	17.019,99
Custo total mensal (R$)	7.901,37	9.541,57	15.719,16	24.133,64	31.685,38
CUSTO TOTAL/Km (R$)	5,27	3,18	1,80	2,41	2,88

*A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito.

** São ainda custos não previstos neste cálculo:Pedágios; Despesas administrativas; Despesas de terminais; Custo valor (ligado a acidentes e avarias); GRIS; Impostos e taxas;

***Estes custos podem não representar a realidade da sua operação e da sua empresa. São apenas referências.

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

Variações Médias - Insumos

Variação	Scania R 124 GA 4x2 NZ 360	Semi Reboque Baú 3 eixos	Pneu 295 R 22,5	Óleo Diesel	Motorista Rodoviário (Carreta)	Recauchutagem Pneu 295 R 22,5
Valor Unit. (R$)	R$ 323.820,00	R$ 81.541,67	R$ 1.642,22	R$ 2,15	R$ 3.154,23	R$ 426,28
No mês %	0,00	0,00	-0,77	0,09	0,00	0,00
No ano %	2,40	3,13	-0,61	5,85	8,00	0,59
12 meses %	2,40	3,13	-0,61	5,85	17,72	0,59

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

INCT-F (CARGA FRACIONADA)

Distâncias	km	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada - 12 meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)
Muito Curtas	50	0,04	8,45	8,45
Curtas	400	0,05	9,32	9,32
Médias	800	0,05	9,79	9,79
Longas	2400	0,05	10,87	10,87
Muito Longas	6000	0,05	12,34	12,34

*Base: julho/94 =100. Fonte: DECOPE/NTC&Logística